

EDITORIAL

2012, AÑO NUEVO: RELIME – BOLEMA

2012, NEW YEAR: RELIME – BOLEMA

RICARDO CANTORAL, VICENTE GARNICA

A la comunidad de Matemática Educativa:

Como parte del proceso de integración de publicaciones al índice de Revistas Mexicanas de Investigación Científica y Tecnológica 2012 del Consejo de Ciencia y Tecnología - Conacyt, nos es grato informar a la comunidad (autores, revisores, editores, lectores y público en general), que *Relime – Revista Latinoamericana de Investigación en Matemática Educativa*, una vez más, ha sido incluida en dicho índice a partir de 2012 y hasta el año 2017. Tiempo por demás suficiente, en nuestra opinión, para estabilizar procesos editoriales de manera más profesional y pertinente y lograr con ello una mayor presencia científica con impacto social, en síntesis, una mejor visibilidad internacional.

Recientemente, el Consorcio Nacional de Recursos de Información Científica y Tecnológica (CONRICyT), organizó un seminario para editores de revistas científicas en un sitio histórico de la Ciudad de México, Tlatelolco. Ahí se analizaron y discutieron diversas acciones para aumentar la distribución de nuestras publicaciones y sobre todo, para lograr el fortalecimiento editorial con miras a su internacionalización. Muchas ideas, muchas propuestas, muchas reflexiones y sobre todo... muchas cosas por hacer.

Por nuestra parte, en este 2012, decidimos establecer vínculos de colaboración más estrechos entre *Bolema* y *Relime*, dos publicaciones hermanas incluidas en el ISI Web of Knowledge que publican regularmente trabajos de investigación original en varios idiomas, entre los que se encuentran destacadamente el Español y el Portugués. Nuestra idea, compartida por ambas publicaciones, es

fomentar la lectura y la citación de las y los investigadores de nuestra región geográfica. Favorecer la creación y consolidación de lazos académicos desde y para Latinoamérica. Por ese motivo, en el último número de *Bolema* de 2012, se publica una editorial de *Relime* como parte de un llamado a la comunidad. En el portal de *Relime* se colocaron tanto el vínculo al sitio de *Bolema*, como al sitio de *Enseñanza de las Ciencias* con la misma intención: favorecer la comunicación académica entre comunidades cercanas.

En esta editorial queremos retomar las palabras del profesor Vicente Garnica, Editor de *Bolema* quien señala que una publicación no nace internacional, se torna internacional. Pues ello testifica nuestro mutuo interés de mirar al mundo desde nuestro espacio. Reproducimos a continuación sus interesantes palabras:

“EDITORIAL ESPECIAL EDITORIAL

Em editorial anterior (volume 26, números 42A e B, de abril de 2012), afirmei que um periódico não nasce internacional, mas torna-se internacional dependendo de como uma determinada comunidade responde à sua política editorial¹. O registro recente do *BOLEMA* no sistema JCR-ISI, bem como a presença do *BOLEMA* em diversos indexadores nacionais e internacionais de prestígio – também recentemente passamos a integrar os sistemas Redalyc e SciELO – parecem indicar que nossos esforços têm repercutido favoravelmente na comunidade de educadores matemáticos.

Contribuí como um elemento a mais nessa equação as avaliações extremamente positivas que temos recebido das agências brasileiras. No sistema Qualis-CAPES, por exemplo, temos mantido a posição no estrato A1 (na área de Ensino) e A2 (na área de Educação). Isso implica, ao mesmo tempo, responsabilidades e dificuldades. Dentre as dificuldades podemos registrar os reflexos dessa situação no trâmite de avaliação de artigos: a enorme quantidade de textos que recebemos tem nos obrigado a encerrar o período de submissão no mês de julho – o que, parece, tornar-se-á uma prática irreversível, e ainda assim o processo de avaliação não terá a agilidade que certamente a comunidade espera de um periódico.

1 “Sempre tentamos evitar, no *BOLEMA*, a internacionalização artificial, acreditando que um periódico, qualquer que seja, não nasce internacional, mas torna-se internacional segundo os interesses da comunidade à qual ele se dirige e as interlocuções que essa comunidade decide fomentar e manter.” (p. xiii)

Deve-se notar, entretanto, que no cenário dos periódicos brasileiros, o *BOLEMA* tem uma posição ímpar. Até o momento, de todos os periódicos da área, somos o único com três edições anuais, o único registrado no SciELO e no JCR, o único avaliado com A no sistema Qualis, e o único a manter, regularmente, edições impressas e digitais. Isso, entretanto, não significa que as agências considerem esse cenário diferenciado para a distribuição de verbas, o que tem causado transtornos de natureza operacional quase que intransponíveis, posto que, ao mesmo tempo, a disponibilização gratuita *online*, exigida pelas agências de fomento para a concessão de financiamentos, implica uma diminuição de assinantes.

Ainda assim, temos insistido em manter as edições impressas e, para atender a comunidade, temos publicado não apenas três fascículos anuais: nos anos de 2010, 2011 e 2012 foram quatro os fascículos publicados. A estratégia de produzir uma edição temática ao ano – ainda que seja outro fator a causar certa lentidão nos trâmites de avaliação dos artigos regulares – tem se mostrado produtiva e necessária, posto promover discussões importantes sobre temas e linhas de pesquisa atuais.

A intenção de aprofundar ainda mais os laços com a comunidade latinoamericana de pesquisadores em Educação Matemática e, num panorama mais geral, com a comunidade de línguas portuguesa e espanhola, nos levou a firmar um pacto com a *RELIME* – Revista Latinoamericana de Investigación en Matemática Educativa, do México. Subjaz a essa intenção também o desejo de potencializar a divulgação das produções em Educação Matemática dos dois países – Brasil e México – para um público mais amplo e promover a internacionalização dos – e a interlocução entre os – conhecimentos produzidos por essas comunidades.

Decorrente deste pacto entre *BOLEMA* e *RELIME*, nesta última edição – o quarto fascículo – do ano de 2012, publicamos um editorial duplo: este, assinado pelo *BOLEMA*, e um segundo, assinado pelos professores Ricardo Cantoral e Daniela Reyes-Gasperini, em nome da comissão editorial da *RELIME*.

O Editorial Especial, da equipe da *RELIME*, traz informações importantes sobre a divulgação da produção de pesquisa em Educação Matemática por aquele periódico e, além disso, permite que compreendamos, num panorama internacional, a potencialidade, as limitações, os sucessos e dificuldades enfrentadas pelo *BOLEMA*.

O *BOLEMA* é um periódico com 26 anos de existência. Com 44 edições publicadas até hoje – algumas delas duplas – o *BOLEMA* é a primeira revista brasileira criada no Brasil com a intenção explícita de divulgar resultados

de pesquisas em Educação Matemática, no momento em que era criado o primeiro Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da América Latina. O movimento de produção do *BOLEMA*, entretanto, tem um histórico de irregularidades, como pode ser constatado a partir do Editorial e da Apresentação do volume 25, número 41, de dezembro de 2011, assinados por mim e pela professora Maria Aparecida Viggiani Bicudo. Pode-se dizer que o período de estabilidade do *BOLEMA* iniciou-se no ano de 2000, e consolidou-se inequivocadamente, no panorama nacional e internacional, a partir do ano de 2008. Essa posição de “revista precursora” pode ser analisada pelos números que atualmente são contabilizados no cotidiano editorial do *BOLEMA*.

Nos últimos cinco anos, em média, 106 artigos por ano foram submetidos ao *BOLEMA*. Só no primeiro semestre de 2012 recebemos 122 artigos para apreciação (o que nos obrigou a não aceitar submissões no segundo semestre, o que já havia ocorrido no ano de 2011, quando recebemos, só no primeiro semestre, 116 submissões). Nesses cinco anos foram publicados, além de várias resenhas, 206 artigos integrais e inéditos, distribuídos em 18 fascículos. A porcentagem de aprovação de manuscritos para publicação foi, também em média, nesses últimos cinco anos, de 46%, embora se note uma diminuição paulatina nesse percentual (52% em 2008, 48% em 2009, 45% em 2010, 44% em 2011 e 43% em 2012).

Se comparados aos números da *RELIME*, indicados pelos professores Cantoral e Gasperini no Editorial Especial, esses números nos dão uma dimensão indubitável da vitalidade da produção acadêmica em Educação Matemática brasileira e da importância do *BOLEMA* para a divulgação de uma produção que, mais notadamente a partir do ano de 2010, passa a se internacionalizar de modo marcante.

A parceria entre *BOLEMA* e *RELIME*, mais do que ser expressão de um compromisso de estreitar relações e promover a divulgação de pesquisas em Educação Matemática, indica a necessidade e a possibilidade de outras parcerias, tanto entre os periódicos brasileiros – posto que ainda não temos, entre nós, uma instância que reúna editores científicos da área para discutir e definir políticas editoriais mais coesas e ágeis – quanto entre nossos periódicos e os internacionais, visando a diversificar o cenário e promover interlocuções que, certamente, seriam excepcionalmente produtivas.

Antonio Vicente Marafioti Garnica”